



Sessão

A 1ª reunião do GT-Bike foi realizada na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) em 06 de junho de 2019, às 17h.

Participantes

Os participantes foram:

Mateus Torres Penedo Naves, Carlos Kleber Lemos Marques Júnior, José Luís Antero dos Santos e Vittor Paglioriti Mensinger, representantes da SEME;

André Sérgio de Castro Ribeiro, Daniel Guth Esteves, Gustavo Clas Astolphi, Márcio Sérgio Baptista, Maximiliano Rudolph Meirelles, Michel Garcia Will, Nelson Pinto de Carvalho, Patrícia Lichtenberger Roxo Loureiro, Renata Campos Mesquita Silva e Renata Falzoni, representantes da Sociedade Civil;

Rodrigo Del Claro (convidado);

Carlos Alberto de Quadros Bezerra Jr. (Secretário Municipal de Esportes e Lazer).

Membros que não participaram

Não foram registradas ausências.

Aprovação das atas

*1ª Reunião, de concretização do GT-Bike.

Relatório

José Luís Antero defende a importância da atividade transversal do GT junto a outras secretarias municipais. Mateus Naves e Daniel Guth repisam o papel do GT já delimitado em portaria, qual seja o de fomentar o uso da bicicleta como atividade de esporte e de lazer. Entra em pauta a recente decisão da Prefeitura da USP, publicada em portaria do final do mês de maio, que restringiu significativamente as atividades dos denominados “ciclistas esportivos” no espaço da Cidade Universitária, tida como um dos poucos locais da prática do esporte na cidade de São Paulo. Renata Mesquita, ligada às assessorias dos atletas frequentadores da USP, trouxe dados e informações sobre a relação do esporte com a administração da Universidade. Reconhecido o comportamento reprovável de alguns dos ciclistas, reforçou-se a inflexibilidade da USP em relação às bikes em suas dependências. Renata Falzoni menciona a criação de APCCs (áreas de proteção ao ciclismo de competição) em algumas cidades do Brasil e a necessidade de utilização de espaços alternativos para a prática do esporte, como a ciclovia da Marginal Pinheiros (ainda em manutenção) e o Autódromo de Interlagos, que desafogariam a demanda pela USP. Renata Mesquita e Rodrigo Del Claro expõem relatos de violência no trânsito sofrida por ciclistas na Cidade Universitária, após a divulgação da

portaria, além da evidente debandada dos praticantes do esporte na localidade. André Ribeiro sugere a criação de uma lista de pontos problemáticos da portaria junto às assessorias da USP para que seja facilitada a negociação com a prefeitura da Universidade. Secretário Carlos Bezerra Jr. se apresenta, manifestando sua alegria em ver concretizado o GT como espaço de escuta, de debate e de elaboração de políticas públicas para as bicicletas, formalização até então inovadora na gestão pública municipal. Mateus Naves informa da abertura de diálogo conquistada junto à PUSP, com reunião a ser agendada no final do mês, colocada a SEME como mediadora do conflito existente entre a comunidade dos ciclistas e a administração da USP, a fim de se conquistar o diálogo em nome do GT. Sugere ainda uma aproximação entre a comunidade dos ciclistas e a comunidade da USP, dentre alunos, funcionários e professores, através da realização de eventos esportivos de integração. É levantada novamente a necessidade de criação de novos ambientes para a prática de atividades, suscitada a possibilidade de utilização de uma das faixas da Marginal em horário determinado, bem como do trecho, já utilizado outrora, dos entornos do Jockey Club, a ser discutida em ambiente transversal, intersecretarial. A Secretaria se coloca como espaço para mediação das políticas estratégicas das assessorias dos atletas frequentadores da USP, focalizando os esforços em prol do interesse público nas tratativas com a PUSP. Fica combinada a criação de um grupo de e-mail para discussão das próximas pautas. Fica agendada a próxima reunião do GT para o dia 11 de julho de 2019, às 17h, na SEME.

Coordenador

Data de aprovação